

MECÂNICA VENTILATÓRIA E OXIGENAÇÃO EM GESTANTES COM COVID-19

Tema: Medicina

Laura Rodolpho Petry; Leonardo Bianchet Botega; Rafaela Doebber Escobar; Gabrielle Presenti Coral;
Maria Clara Brusius Kaufmann; Kristine Klatt De Oliveira; Cesar Antonio Sebben Filho

Hospital Nossa Senhora da Conceição e Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Uma das populações mais afetadas pela pandemia de COVID-19 foram as gestantes, principalmente por falta de dados e estudos específicos para criação de protocolos para gestantes com infecções virais graves e necessidade de ventilação mecânica. Este estudo tem como objetivo compreender a mecânica ventilatória em gestantes com suporte mecânico ventilatório e o impacto do feto na oxigenação e mecânica ventilatória. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo unicêntrico, transversal, aberto, com revisão de prontuários de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O período de revisão abrangeu setembro/2020 a maio/2021. Acessou-se os dados através de banco de dados próprio da UTI. Calculou-se valores de média para padrões ventilatórios. **RESULTADO:** Foram avaliados 760 pacientes, totalizando 17 gestantes. Destas, excluiu-se 1 gestante. De 16 gestantes incluídas, coletou-se dados relacionados ao perfil sociodemográfico, tempo de sintomas antes da procura por atendimento, comorbidades prévias, suporte de oxigenoterapia, ventilação não invasiva e ventilação mecânica invasiva, bem como dados de mecânica ventilatória pulmonar. Destas, 13 necessitaram de ventilação mecânica invasiva. Cesariana foi realizada em 10 gestantes. 4 gestantes foram à óbito por hipoxemia grave e refratária a tratamentos. Quanto à padrões ventilatórios, encontrou-se valores de PEEP média 13,5 cmH₂O, platô médio de 28,3cmH₂O, pressão de distensão 14,7cmH₂O, complacência média de 23,9. **CONCLUSÃO:** Pela pequena amostra e ausência de protocolos padronizados para atendimento de gestantes com Covid-19, não foi possível concluir qual o impacto do feto na oxigenação e mecânica ventilatória desta população. Entretanto, houve padronização do aspecto ventilatório. Tais valores respeitam limites de segurança preconizados por guidelines e protocolos de ventilação mecânica. Houve também padronização no uso de dexametasona, conforme referencial publicado no JAMA, o artigo “CoDEX”.